

Cabrália se prepara para festa dos 500 anos

Governo retira barracas que tinham tomado conta do Arraial da Coroa Vermelha

Monica Torres Maia

• BRASÍLIA. A praia do Arraial da Coroa Vermelha, em Cabrália, na Bahia, vai estar limpa como no longínquo 22 de abril de 1500. A promessa é do ministro de Esporte e Turismo, Rafael Greca, anunciando que todos os quiosques construídos no primeiro pedaço de terra pisado pelos descobridores portugueses foram derrubados. Falta agora desapropriar 104 das 322 casas das famílias que foram invadindo o lugar ao longo dos anos.

Para comemorar os 500 anos do Descobrimento, a ordem é arrumar a casa.

— Vai estar tudo pronto para o ápice da festa, no dia 22, como no dia do desembarque de Cabral — diz Greca.

O lugar tinha virado um camelódromo. O Comitê Executivo para a Comemoração do 500º Aniversário do Descobrimento iniciou a faxina

em 11 de agosto, para erguer ali o Parque do Descobrimento. Em 22 de abril, com a presença do presidente Fernando Henrique e do presidente de Portugal, Jorge Sampaio, entre outras autoridades dos dois países, será inaugurado no Arraial da Coroa Vermelha o Museu Aberto do Descobrimento, com terminal turístico, museu indígena, centro de artesanato dos pataxós e o Monumento da Cruz.

Presidente plantará uma muda de pau-brasil

Nesse dia Fernando Henrique plantará em Cabrália uma muda de pau-brasil. Ao mesmo tempo, estudantes estarão repetindo o gestos nas capitais e nos 5.500 municípios do país. A idéia é fazer renascer a floresta de pau-brasil extinta pelos machados dos colonizadores.

Também será inaugurado o Centro de Convenções de Porto Seguro. Enquanto isso, a Unesco estará ana-

lisando a proposta brasileira de transformar o Monte Pascoal, na Bahia — o primeiro ponto da terra brasileira avistado pelos lusitanos — em patrimônio natural da Humanidade. O tombamento incluiria uma área de 14 mil hectares no entorno do monte, a área do Parque do Descobrimento.

Em 23 de abril será celebrada a Páscoa Musical dos 500 anos. O Projeto Sinfonia Brasil 500 Anos, idealizado pelo Ministério da Cultura, fará de Porto Seguro um palco para a tradição sinfônica brasileira. Pelo menos quatro sinfonias foram especialmente compostas para a ocasião, por nomes como Almeida Prado, Egberto Gismonti, Ronaldo Miranda e Edino Krieger. O ministro da Cultura, Francisco Weffort, pensa na possibilidade de ampliar o número de partituras.

A partir daí, dezenas de outros eventos estarão em andamento nos estados. O Comitê Executivo dos 500

Anos conta com R\$ 30 milhões do Orçamento da União para a festa, fora o que será pago pelos Governos estaduais e por empresas privadas. No próximo mês, a Secretaria de Comunicação da Presidência, que também integra o comitê, fará uma reunião com representantes de todos os ministérios para atrair novos recursos de estatais e da iniciativa privada.

Réplica da caravela "Capitânia" vai percorrer o litoral

Depois de aparecer na abertura oficial da festa dos 500 anos em Cabrália, a réplica da caravela portuguesa "Capitânia" percorrerá o litoral brasileiro. Em todos os estados da federação serão fixados marcos históricos do Descobrimento, até abril de 2001. Um dos marcos será o Museu do Futebol, no Maracanã. ■

• ANTROPÓLOGO: PATAXÓS SÓ CHEGARAM EM 1973 A COROA VERMELHA na página 4